

GEOGRAFIA HUMANA- GEOPOLÍTICA E ATUALIDADES (FRENTE B)- SEMANA 6- Função Urbana e Problemas Urbanos I

Aulas: 11 e 12

1. Observe a fotografia aérea da cidade de Oyster Bay, na África do Sul.



Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44316691>>. Acesso em: 18 set 2019.

Essa foto refere-se ao fenômeno urbano, comum nos países em desenvolvimento, denominado

- a) conurbação.
- b) segregação espacial.
- c) verticalização do solo.
- d) metropolização regional.

2. Observe a imagem e analise as afirmativas a seguir, indicando a alternativa CORRETA a respeito do uso e ocupação do espaço urbano.



Muro localizado entre a comunidade de Paraisópolis e o elegante Morumbi, em São Paulo.

Disponível em: <<http://geografiacp.blogspot.com.br/2011/11/problemas-urbanos-segregacao-espacial.html>>. Acesso: 03 out, 2016

A interpretação da paisagem urbana apresentada permite afirmar que

- a) o espaço urbano é um produto social, refletindo, portanto, as contradições

presentes na sociedade de classes, tipicamente capitalista.

- b) o contraste entre a acumulação de riqueza e o aumento da pobreza é quase imperceptível na paisagem urbana dos países periféricos e emergentes.
- c) as contradições presentes na paisagem das grandes cidades brasileiras não se traduzem através da segregação espacial urbana.
- d) a segregação espacial nas grandes cidades resulta da socialização do espaço urbano, que divide igualmente as cotas do solo urbano entre ricos e pobres.
- e) o espaço urbano como mercadoria teve o seu valor de troca diminuído graças às conquistas alcançadas pelos movimentos sociais, a exemplo do Ocupe Estelita, no Recife.

3. O processo de modernização de alguns países subdesenvolvidos é marcado pela concentração de renda, propriedades e serviços, o que acarretou uma precariedade da moradia urbana para a maior parcela da população, sobretudo nas grandes cidades. Isso pode ser observado na imagem abaixo, que retrata a realidade contrastante entre os bairros de Paraisópolis (no primeiro plano) e Morumbi (no segundo plano), na cidade de São Paulo.



Disponível em: <<http://noticias.r7.com/sao-paulo/quase-50-de-criancas-nao-conseguiram-creche-diz-relatorio-de-desigualdade-em-sp-19052015->>. Acesso em: 22 set. 2015.

A imagem e o texto retratam um processo conhecido como

- a) especulação imobiliária.
- b) desmetropolizaçãoc.
- c) conurbação.
- d) favelização.
- e) segregação espacial.

4. Em Nova York, habitação social vive o “boom” das rendas mistas

"50-30-20" é um termo quente na cidade norte-americana de Nova York hoje em dia. É também o apelido dos imóveis financiados pela prefeitura que miram a integração das rendas mistas na habitação. Nesse modelo de empreendimento, 50% do total de unidades de cada prédio são ocupadas por famílias de classe média, 30% por moradores de classe média-baixa, e 20% destinam-se à baixa renda. O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional de Nova York, Marc Jahr, afirma que a instituição já financiou e construiu quase 8 mil apartamentos nesse modelo: “Acreditamos que prédios com rendas mistas e bairros com economias diversas são pilares de comunidades estáveis”.

Adaptado de prefeitura.sp.gov.br.

O Estado é um agente fundamental na produção do espaço, pois suas ações interferem de forma acentuada sobre a dinâmica e a organização das cidades.

A principal finalidade de uma política pública como a relatada no texto é:

- reduzir a segregação espacial
- eleva a arrecadação municipal
- favorecer a atividade comercial
- desconcentrar a população urbana

5. As desigualdades sociais se materializam na paisagem urbana. Quanto maiores as disparidades entre os grupos e as classes sociais, maiores as desigualdades de moradia, de acesso aos serviços públicos e de qualidade de vida, e maior a segregação espacial.

(MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. *Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2002.p. 184)

Conforme o texto e os conhecimentos sobre urbanização, a afirmação correta é:

- Há uma proliferação de condomínios fechados, principalmente nas grandes cidades, devido ao medo da violência urbana, reduzindo deste modo a segregação socioespacial.
- O fenômeno da multiplicação dos condomínios fechados, que está ocorrendo principalmente nas grandes cidades brasileiras, acentua a exclusão social e reduz os espaços públicos, visto que propicia o

aumento dos espaços privados e de circulação restrita.

- As favelas que se formam nas grandes cidades estão diretamente relacionadas ao baixo poder socioeconômico dos seus habitantes. No entanto, estes aglomerados urbanos demonstram um crescimento ordenado das cidades.
- As metrópoles brasileiras sempre possuem condições de absorver o contingente populacional proveniente do êxodo rural, uma vez que ações de planejamento do Estado encontram soluções que garantem o direito à moradia e à preservação ambiental.
- O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) no Brasil ocorre através da ocupação a prédios ou espaços abandonados, públicos ou privados, sobretudo em áreas rurais, evidenciando deste modo o problema habitacional.

6. Mumbai é o principal centro financeiro e de entretenimentos e a maior cidade da Índia, com mais de 14 milhões de habitantes e uma região metropolitana que ultrapassa 22 milhões de pessoas. As fotos abaixo mostram respectivamente o principal centro econômico da cidade, Nariman Point, e a favela de Dharavi, que é a maior da Ásia.



Fonte: <<http://www.telegraph.co.uk/travel/picturegalleries/4307256/Slumdog-Millionaire-Mumbais-real-slumdogs.html>>



Fonte: <<http://giphy.com/15-pictures-of-overflowing-garbage.html>>

Tais paisagens exemplificam que

- a ocupação desordenada do solo urbano ocorre em todas as grandes cidades dos países subdesenvolvidos, nas quais a segregação espacial se expressa na convivência entre espaços luxuosos que contrastam com a miséria das favelas.
- as segregações espaciais e sociais ocorrem simultaneamente na urbanização do terceiro mundo, e se materializam na cidade formal dotada de toda infraestrutura e na cidade informal dos subúrbios pobres e destituídos de serviços e equipamentos urbanos.

III.o crescimento dos grandes centros urbanos nos países de economia emergente está condicionado à melhoria da qualidade de vida, pois a metrópole oferece aos seus habitantes maior acesso ao emprego, à saúde, à educação, ao consumo, à cultura, à tecnologia, ao lazer etc.

IV. a especulação imobiliária torna o solo urbano uma mercadoria cara e inacessível à maioria da população, que tem como única solução de moradia a construção precária em locais inadequados e de risco, que não se presta para a população de maior poder econômico.

Estão corretas apenas as alternativas

- a) II, III e IV.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

7. O crescimento precipitado das cidades em decorrência do acelerado desenvolvimento tecnológico da segunda metade do século XX produziu um espaço urbano cada vez mais fragmentado, caracterizado pelas desigualdades e segregação espacial, subemprego e submoradia, violência urbana e graves problemas ambientais. Sobre os problemas socioambientais nos espaços urbano-industriais é correto afirmar que:

- a) os resíduos domésticos e industriais aliados aos numerosos espaços marginalizados, problemas de transportes, poluição da água e do solo, bem como os conflitos sociais são grandes desafios das cidades na atualidade.
- b) as ações antrópicas, em particular, as atividades ligadas ao desenvolvimento industrial e urbano têm comprometido a qualidade das águas superficiais, sem, contudo, alcançar os depósitos subterrâneos.
- c) os conflitos sociais existentes no espaço urbano mundial estão associados à ampliação de políticas públicas para melhoria de infraestrutura que provocou o deslocamento de milhões de pessoas do campo para a cidade.
- d) a violência urbana, problema agravado nos últimos anos, está associada à má distribuição de renda, à livre comercialização de armas de fogo e à cultura armamentista existente na maioria dos países europeus.
- e) a chuva ácida ocorrida nos países ricos industrializados apresenta como

consequências, a destruição da cobertura vegetal, alteração das águas, embora favoreça a fertilização dos solos agricultáveis.

8. As previsões de especialistas para 2015 projetam que cerca de 33 cidades do mundo terão, pelo menos, 8 milhões de habitantes ocupando 0,4% da área do planeta.

Assinale a alternativa que contém o processo descrito e alguns impactos ambientais importantes dele resultantes.

- a) Envelhecimento da população; favelas; vossoroca.
- b) Globalização; efeito estufa; assoreamento dos rios.
- c) Urbanização; segregação espacial; enchentes.
- d) Emigração; chuva ácida; migrações pendulares.
- e) Favelização; secas; erosão eólica.

9.



DIEMENSTEIN, G. "Revista Paradidática". São Paulo: 1998.

A proliferação da violência urbana vem criando um novo modelo de segregação espacial. Em relação a essa segregação, pode(m)-se afirmar:

- I. Os condomínios fechados, que oferecem a possibilidade de um novo estilo de vida, caracterizam-se pelo isolamento e distância da cidade, instalando-se muitos deles na antiga periferia.
- II. Os condomínios privados tendem a ser ambientes socialmente homogêneos, sendo, na maioria das vezes, formados por classes média e alta.
- III. A segregação urbana contemporânea é decorrente da violência urbana, pois o medo do crime é usado para legitimar medidas de segurança e vigilância.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

10. O resultado está aí. Estes garotos, como muitos outros, estão crentes de que vivem no Brasil por acaso. De fato, deveriam estar em Boston, Tóquio, Paris, Londres ou Frankfurt. Só que a realidade é outra. Mesmo a contragosto, eles vivem num país onde a maioria é feita dos Galdinos Jesus dos Santos. Então o modo de tratar esta realidade "feia", "pobre", "desdentada" e "não-branca" é fazer como se ela não existisse e quando isso não é possível a saída é eliminá-la, fisicamente se preciso for, para que o fantasmagórico mundo global volte a ser o aconchegante mundo dos bem nascidos.

(COSTA, Jurandir Freire. In: "JORNAL DO BRASIL", 22/04/97)

O texto anterior, publicado logo após um grupo de adolescentes ter queimado vivo um índio que dormia junto a um ponto de ônibus em Brasília, mostra-se crítico frente à segregação social existente no Brasil.

À segregação social corresponde uma segregação espacial, em que os privilegiados procuram se confinar a territórios onde parece não haver lugar para a pobreza e para os aspectos menos "agradáveis" de nossa realidade.

Assim, falar de segregação espacial no Brasil significa reconhecer que:

- a) as diversas regiões do país apresentam-se nitidamente separadas, de acordo com as diferentes classes sociais
- b) a exclusão baseada nas etnias comanda a segregação, tal como nos guetos das grandes cidades norte-americanas
- c) o avanço dos meios de transporte e da comunicação reduz as situações de segregação, pela fluidez do espaço geográfico
- d) os grupos privilegiados adotam formas de controle do território, com práticas de exclusão nas áreas mais valorizadas

11. O crime se tomou banal, a vida não vale quase nada. Ser assaltado é quase natural não só em bairros ditos perigosos ou nas grandes

idades, mas também no interior, onde se perdeu a velha noção de segurança. Em São Paulo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por seguranças armados e com coletes à prova de bala, que nos acompanham até a mesa sempre olhando para os lados. Pessoas inocentes são chacinadas em vários locais do espaço urbano. Morar em casa é considerado loucura. Recomenda-se que moremos em edifícios: "mais seguros" será? Hoje a população vive apavorada, está nas mãos de criminosos, frequentemente impunes. Lei de responsabilidade criminal só depois de 18 anos. Jovens monstros, assassinos frios, sem remorso, drogados, saem para matar porque deu vontade e depois vão beber num bar, jogar na *lan house*, curtir no Facebook com cara de bons meninos. Num artifício semântico insensato e cruel, se apanhados, não os devemos chamar de assassinos: são infratores, mesmo que tenham violentado, torturado e matado (...). Estamos indefesos e apavorados, nas mãos do acaso. Até quando?

(LUFT, Lya – Revista *Veja*. 24 de abril 2013.)

O texto reflete a violência vivenciada pela população no espaço geográfico brasileiro. Essa radiografia não é exclusiva das grandes cidades. Hoje, é disseminada pelo interior, onde grupos criminosos vão procurando novos territórios. Com base na leitura do texto e em seus conhecimentos sobre o tema, analise as proposições e identifique a alternativa correta.

- I. A violência urbana se expressa através de níveis cada vez mais elevados de criminalidade, da sujeição frequente ao domínio de instintos selvagens e bárbaros, do crime organizado em torno do tráfico de drogas, dos atos despidos de qualquer civilidade. A população do bem se encontra exposta à mercê da bandidagem e das instituições fracas e corrompidas, nas quais a autoridade social se encontra desacreditada.
- II. A violência está enraizada no próprio processo histórico brasileiro, desde os primórdios da colonização. À medida que as cidades passaram a inchar de forma caótica e desordenada sem nenhum planejamento, vários problemas sociais urbanos ocuparam seus espaços.
- III. Fazemos parte de um sistema econômico que mais exclui do que inclui as pessoas. Esse sistema aliena os trabalhadores do produto do seu trabalho e por outro lado

estimula ao máximo o consumismo, através de canais disponibilizados pela mídia e a cultura de massa.

- IV. Jovens excitados pelo apelo do consumismo, sem perspectivas materiais e sociais, muitos também por índole, abandonados pelo poder público que não investe o suficiente em políticas educacionais, culturais e de emprego, veem abrir-se diante de seus olhos o universo do crime organizado que lhes proporciona tudo o que desejam. Esse mundo, a princípio fascinante, oferece apenas uma vida perdida, sem dignidade, mergulhada numa vida de vícios, na prática de uma violência desenfreada que acaba ceifando sua própria vida e da população.

Estão corretas:

- a) Apenas II, III e III
- b) Apenas I e III
- c) Apenas I e II
- d) Apenas II e IV
- e) Todas

12. Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/mobilidadeurbana-no-brasil.htm>. Acesso em: 11 nov. 2020.

A questão da mobilidade urbana no Brasil, apresentada na imagem, é decorrente:

- a) do incipiente investimento em transporte coletivo, como metrô, trens urbanos e corredores de ônibus.
- b) do planejamento urbano e da evolução dos transportes coletivos nas grandes cidades brasileiras.
- c) das políticas de mobilidade que atendem as áreas centrais e periféricas das cidades.
- d) da flexibilidade no horário das atividades urbanas, distribuindo-as ao longo do dia.
- e) do incentivo ao uso de ciclovias, caronas coletivas e rodízios de carros.

13. O Brasil, em apenas cinquenta anos, entre 1960 e 2010, passou de 70,2 milhões para 191,7 milhões de habitantes, e sua população urbana passou de 44% para 84%. O crescimento das cidades brasileiras ocorreu de maneira desenfreada, sem que os investimentos em infraestrutura acompanhassem a ocupação do solo.

Sobre os impactos do acelerado processo de urbanização, analise as afirmações a seguir.

- I. Os indicadores sociais, como a taxa de mortalidade e a expectativa de vida, apresentam uma evolução positiva, graças à integração das pessoas e famílias à vida urbana.
- II. Os indicadores urbanísticos que refletem as reais condições de vida da população, como a mobilidade urbana e o saneamento básico, mostram um espaço desigual e fragmentado.
- III. Os indicadores de empregabilidade, como o nível de escolaridade e a renda per capita, revelam que as grandes cidades foram capazes de incorporar a força de trabalho disponível.

Está correto o que se afirma em

- a) II, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

14. Considere as afirmações abaixo, sobre a mobilidade urbana no Brasil.

- I. A mobilidade aumenta com a renda e varia em função das características econômicas e sociais das pessoas, além de vir acompanhada de diferenças no uso dos modos de transporte.
- II. O modo "a pé" ainda representa parcela significativa dos deslocamentos urbanos no Brasil, apesar do aumento de uso do transporte individual (carro).
- III. O investimento em trens, nas grandes metrópoles brasileiras, tem transformado essa modalidade na maior transportadora de passageiros.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.

- d) Apenas I e II.
e) I, II e III.

15. Leia o seguinte texto:

Mobilidade sustentável

A questão da mobilidade urbana surge como um novo desafio às políticas ambientais e urbanas, num cenário de desenvolvimento social e econômico do país, no qual as crescentes taxas de urbanização, as limitações das políticas públicas de transporte coletivo e a retomada do crescimento econômico têm implicado num aumento expressivo da motorização individual (automóveis e motocicletas), bem como da frota de veículos dedicados ao transporte de cargas.

(...) A necessidade de mudanças profundas nos padrões tradicionais de mobilidade, na perspectiva de cidades mais justas e sustentáveis, levou à aprovação da Lei Federal nº 12.587 de 2012, que trata da Política Nacional de Mobilidade Urbana e contém princípios, diretrizes e instrumentos fundamentais para o processo de transição.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/urbanismo-sustentavel/mobilidade-sustentavel>>. Acesso em: 19 jun. 2014.

As mudanças nos padrões tradicionais de mobilidade urbana são necessárias para:

- aumentar a retomada do crescimento econômico, pautado na circulação de veículos automotores e caminhões.
- diminuir o volume da circulação de pessoas, visando criar mecanismos de centralização das atividades econômicas.
- estimular o crescimento da indústria aeroespacial nacional com o aumento da produção de helicópteros.
- melhoria da qualidade de vida urbana, visando uma cidade menos poluída e com maior fluidez no trânsito.
- viabilizar o maior fluxo de veículos individuais que possuem maior autonomia, são mais compactos e menos poluentes.

16. O ano de 2013, no Brasil, foi marcado por muitas manifestações populares. Entre as demandas dos brasileiros figurava a questão urbana da mobilidade. A respeito da mobilidade, assinale a alternativa **correta**.

- O deslocamento de trabalhadores, a qualidade de vida e as vias de transporte

fazem parte do que se costuma chamar de mobilidade urbana. A preocupação com a mobilidade urbana tem chamado atenção de diversas autoridades no mundo, sobretudo no que diz respeito à integração dos meios de transporte coletivos.

- Carros individuais são a grande saída para o problema da mobilidade, pois se cada um garantir o seu transporte, não haverá dificuldade de deslocamento para ninguém.
- Transporte coletivo é o nome dado a qualquer transporte que conduza mais de uma pessoa.
- A mobilidade urbana é um problema exclusivamente brasileiro, visto que em outras partes do mundo a questão já está resolvida.
- Nas grandes cidades, carro é sinônimo de velocidade, conforto e autonomia.

17. A prioridade dada ao transporte individual, assim como a falta de estrutura do transporte público urbano, entra em choque com as tendências atuais de uma preocupação ambiental de redução da emissão de poluentes e da melhoria da mobilidade urbana.



<http://www.seesp.org.br/site/imprensa/noticias/item/2280-brasil-est%C3%A1-na-contram%C3%A3o-da-mobilidade-urbana.html>



<http://meustransporte.blogspot.com.br/2010/11/metro-de-sao-paulo-esta-a-beira-de-um.html>

Considerando os problemas enfrentados nas grandes cidades brasileiras, marque a alternativa que indica algumas das soluções para a melhoria da mobilidade urbana, **considerando as preocupações ambientais**.

- Abertura de novas vias urbanas e construção de túneis e viadutos;
- Construção de ciclovias e integração do sistema de transporte urbano;
- Opção pelo transporte marítimo e aumento do número de linhas de ônibus;
- Democratização do transporte aéreo e ampliação de estacionamentos públicos.

18. Considere o texto sobre a favelização no Rio de Janeiro:

Nas décadas de 1970 e 1980 a cidade do Rio de Janeiro apresenta uma queda significativa em seu ritmo de crescimento populacional: se ao longo dos anos 1970 havia crescido em torno de 2,57% ao ano, na década seguinte o índice cai para 1,82%. (...) Nas últimas décadas a expansão demográfica do Rio de Janeiro foi sempre acompanhada por um crescimento das favelas, num ritmo em média duas vezes maior que o restante da população. O significativo é que mesmo acompanhando a queda nos índices de crescimento populacional, a população das favelas continua a crescer e passou a abranger 17,57% da população carioca em 1991, quando em 1980 totalizava 14,19%. Quais as justificativas para um crescimento das favelas enquanto o crescimento da população da cidade se estabilizou?

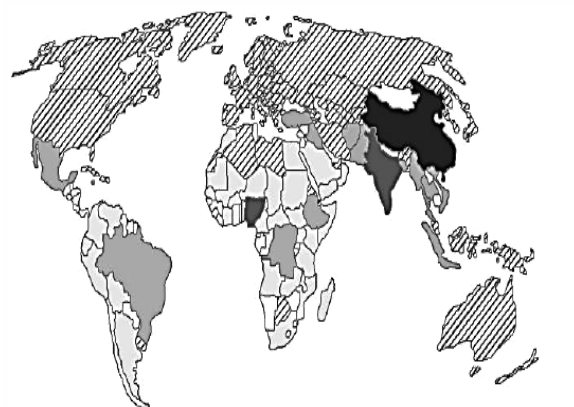
Disponível em: <<http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/terceirosimposio/marcosrodrigues.pdf>> Acesso em: 31 jul. 2021.

O processo de crescimento das favelas no Rio de Janeiro é explicado pelo fator socioespacial:

- Enobrecimento de áreas centrais habitadas pela classe média
- Esgotamento relativo de terrenos disponíveis para edificações
- Retrocesso dos movimentos sociais de enfrentamento à favelização
- Aumento do índice de violência contra os trabalhadores assalariados
- Ação das políticas públicas de remoção da população de baixa renda

19. O mapa a seguir apresenta países com mais de 5 milhões de habitantes vivendo em favelas (ou outras formas de habitação precária).

POPULAÇÃO URBANA VIVENDO EM HABITAÇÕES PRECÁRIAS E FAVELAS



Quantidade (em milhões)

- inferior a 5
- 5 a 10
- 10,01 a 50
- 50,01 a 191
- superior a 191
- ausência de dados



Participação (em %)

- 5,4 a 24%
- 24,01 a 42%
- 42,01 a 61%
- 61,01 a 96%
- ausência de dados

(Adaptado de: <https://espace-mondial-atlas.sciencespo.fr>. Acessado em 02/07/2021.)

Com base nas informações do mapa e em seu conhecimento sobre a população urbana que vive em habitações precárias e favelas, assinale a alternativa correta.

- Em grande parte dos países da África Subsaariana, mais de 60% da população urbana vive em favelas ou habitações precárias, um problema social decorrente, entre outros fatores, da inserção do continente na divisão internacional do trabalho.
- Na América Latina, entre 5% e 20% da população urbana vive hoje em favelas ou habitações precárias, o que deixou de ser um problema social por conta da industrialização da região no século XX e da disseminação de políticas públicas.

- c) A forte desaceleração da urbanização na China e na Índia nesta década, associada a políticas públicas, tem levado à diminuição das habitações precárias nesses países, ainda que os números absolutos de moradores em condições precárias continuem elevados.
- d) A habitação precária não se coloca como uma questão social importante nos países do Oriente Médio, uma vez que há volumosos investimentos em políticas públicas para o setor da habitação, financiados com recursos obtidos da exploração do petróleo.

20. “As cidades do futuro, em vez de feitas de vidro e de aço, como fora previsto por gerações anteriores de urbanistas, serão construídas em grande parte de tijolo, palha, plástico reciclado, blocos de cimento e restos de madeira. Em vez das cidades de luz, arrojando-se aos céus, em boa parte do mundo urbano do século XXI, instala-se a miséria, cercada de poluição, de excrementos e de deterioração. Na verdade, o bilhão de habitantes urbanos que moram nas favelas pós-modernas podem mesmo olhar com inveja as ruínas das robustas casas de barro de Çatal Hüyük, na Anatólia, construídas no alvorecer da vida urbana há 9 mil anos.”

DAVIS, Make. *Planeta Favela*. São Paulo: Boitempo, 2006, pp. 28-29.

Sobre a temática apresentada no texto acima, é correto afirmar que

- a) o Brasil é o país com maior contingente de moradores em aglomerados subnormais. Salvador e Rio de Janeiro são as duas cidades com maior número de pessoas vivendo em aglomerados subnormais, localizados nas encostas da Serra do Mar e sujeitos a processos intensivos de aterramentos e desmoronamentos.
- b) em diversas cidades do mundo, tanto desenvolvido quanto subdesenvolvido, pessoas “sem-teto” se organizam para lutar pelo direito à moradia urbana adequada e por melhores condições de vida, formando importantes organizações de atuação mundial.
- c) nas grandes cidades mundiais, a violência urbana é indicadora das necessidades da população em relação à moradia, reflexo da necessidade criada, principalmente nos países subdesenvolvidos, pelos meios de comunicação e pelo atual estilo de vida consumista.
- d) a África Subsaariana é a região com maior número absoluto de moradores em submoradias. A China e a Índia, embora tenham reduzido significativamente o número de pessoas que moram em habitações precárias, ainda são os países que apresentam os maiores números absolutos.

Gabarito: 1B, 2A, 3E, 4A, 5B, 6D, 7A, 8C, 9E, 10D, 11E, 12A, 13B, 14D, 15D, 16A, 17B, 18B, 19A, 20D

Gabarito Comentado:

Resposta da questão 1:

[B]

A afirmativa correta é [B], porque a imagem mostra comunidades de habitações precárias ao lado de bairros de elevado poder aquisitivo e, portanto, a segregação do espaço. As afirmativas incorretas são: [A], porque conurbação é a integração físico-espacial de duas ou mais cidades; [C], porque a verticalização é a concentração de prédios; [D], porque metropolização são cidades conturbadas e integradas.

Resposta da questão 2:

[A]

A alternativa [A] está correta porque a imagem retrata o espaço urbano sendo apropriado segundo o poder de consumo, ou seja, a desigual ocupação do espaço. As alternativas incorretas são: [B], porque a diferença social é expressiva, não imperceptível; [C], porque as diferenças são resultantes da segregação do espaço; [D], porque a apropriação do espaço é desigual; [E], porque ocorre valorização monetária do espaço urbano.

Resposta da questão 3:

[E]

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a imagem remete ao conceito de segregação espacial, ou seja, a concentração de setores da sociedade em espaços definidos por sua faixa de renda. Estão incorretas as alternativas: [A], porque especulação imobiliária é a reserva de espaços em áreas privilegiadas das cidades objetivando o aumento do valor de mercado; [B], porque desmetropolização é o processo de redução do ritmo de crescimento das metrópoles em detrimento do crescimento das cidades médias; [C], porque conurbação é o processo de integração físico-espacial entre duas ou mais cidades; [D], porque o texto e a figura indicam a desigualdade socioeconômica do espaço urbano e não somente a favelização.

Resposta da questão 4:

[A]

A iniciativa do Estado em estimular moradias com “rendas mistas”, ou seja, unidades habitacionais com moradores de diferentes segmentos de renda (classe média, média-baixa e baixa) é importante para diminuir a segregação socioespacial urbana. Permite que famílias de baixa renda tenham acesso a bairros com melhor infraestrutura e também favorece a interação e convívio social entre moradores com diferentes níveis de renda e origens culturais. Como nos Estados Unidos, a proporção de pobres é maior entre latinos e negros, o conceito de habitação social favorece a diminuição da intolerância racial.

Resposta da questão 5:

[B]

O texto enfoca a segregação do espaço urbano, tema que pode utilizar como exemplo os condomínios fechados, corretamente citado na alternativa [B]. Estão incorretas as alternativas: [A], pois os condomínios fechados não reduzem, mas intensificam a segregação socioespacial; [C], pois as favelas resultam do crescimento desordenado das cidades; [D], pois não há ações de planejamento nas cidades e, conseqüentemente, não ocorre garantia à moradia e às políticas ambientais; [E], pois o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto atua nas áreas urbanas, não rurais.

Resposta da questão 6:

[D]

O item [III] está incorreto, uma vez que a urbanização na Índia é um processo acelerado, desordenado e marcado por grandes desigualdades sociais influenciadas pelo sistema de castas. As disparidades podem ser vistas nas fotos, que contrastam edifícios modernos e uma favela em Mumbai, principal centro financeiro da Índia.

Resposta da questão 7:

[A]

1. CORRETO. A afirmativa descreve de forma correta alguns dos problemas das grandes cidades.
 2. INCORRETO. Ações antrópicas são ações humanas sobre o ambiente, e, portanto, atividades industriais não podem ser denominadas de antrópicas. A atividade industrial e urbana compromete a qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
 3. INCORRETO. Os conflitos no espaço urbano decorrem da ausência de investimentos em infraestrutura, especialmente nos países subdesenvolvidos.
 4. INCORRETO. A má distribuição de renda é causa da violência urbana em países subdesenvolvidos. A livre comercialização de armas ocorre nos Estados Unidos.
- INCORRETO. Chuvas ácidas causam a esterilização do solo.

Resposta da questão 8:

[C]

O crescimento populacional irá resultar em Urbanização; segregação espacial; enchentes.

Resposta da questão 9:

[E]

Todas as afirmativas estão corretas.

Resposta da questão 10:

[D]

Uma segregação por parte da população de maior poder aquisitivo, como por exemplo condomínios de luxo, afastados das áreas centrais.

Resposta da questão 11:

[E]

O Brasil é um dos países mais violentos do mundo considerando a taxa de homicídios por 100 mil habitantes. As causas são: desigualdade social, investimento insuficiente em educação e outras políticas públicas para os jovens, crescimento do tráfico e consumo de drogas, avanço do crime organizado, além da ineficiência do poder judiciário, do sistema penitenciário e da segurança pública.

Resposta da questão 12:

[A]

A urbanização brasileira foi rápida, desordenada e marcada por desigualdade social profunda e especulação imobiliária. Ao longo deste processo, corporações como transnacionais automotivas, empresas de engenharia pesada e incorporadoras imobiliárias tiveram expressiva influência sobre o Estado e na produção das cidades, de modo que o transporte individual e obras viárias fossem prioridade em relação ao investimento em mobilidade urbana e transporte coletivo de massa. As consequências foram os congestionamentos, horas perdidas em movimentos pendulares (entre residências e locais de trabalho) e poluição atmosférica e sonora. Nos últimos anos, mudanças estão em curso, mas ainda insuficientes, uma vez que é necessário elevar o investimento em mobilidade urbana (corredores exclusivos para ônibus, metrô, trens urbanos e ciclovias) e trabalho à distância como o teletrabalho, que cresceu durante a pandemia de COVID-19.

Resposta da questão 13:

[B]

O item incorreto é o [III], a urbanização brasileira foi impulsionada pela industrialização, expansão do setor terciário e êxodo rural. Todavia, foi marcada pela especulação imobiliária, desigualdade social, insuficiência de planejamento urbano e longas fases de baixo crescimento econômico. Entre as consequências, as altas taxas de desemprego e o subemprego nas regiões metropolitanas.

Resposta da questão 14:

[D]

O item [III] está incorreto, uma vez que o investimento em trens urbanos é relativamente pequeno nas metrópoles brasileiras. Também é baixo o investimento no metrô. Ainda predomina a utilização do ônibus como principal modalidade de transporte coletivo urbano. O Brasil apresenta graves problemas de mobilidade urbana (congestionamentos, aumento do tempo em movimentos pendulares e precariedade).

Resposta da questão 15:

[D]

Como mencionado corretamente na alternativa [D], a mobilidade urbana tradicional se apoia na motorização individual e, portanto, alterar seu padrão resultaria na redução da emissão de gases poluentes, maior fluidez nas vias, redução do desperdício de tempo e combustível dos congestionamentos levando ao aumento da qualidade de vida. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a alteração do padrão aponta para a redução de veículos individuais; [B], porque o objetivo não é reduzir a circulação de pessoas; [C], porque a utilização de helicópteros é motorização individual e sem efetividade no problema da mobilidade; [E], porque o objetivo é a redução do número de veículos e não sua compactação.

Resposta da questão 16:

[A]

Em 2013, o foco inicial dos protestos populares contra os governos foram os problemas dos transportes coletivos e da mobilidade nos centros urbanos devido ao elevado das passagens, congestionamentos de trânsito e má qualidade dos serviços de ônibus, trens e metrô.

Resposta da questão 17:

[B]

Para enfrentar os problemas de mobilidade urbana como os congestionamentos de trânsito, é necessário aumentar substancialmente os investimentos em transporte coletivo (metrô, trens urbanos e ônibus), construir corredores exclusivos para ônibus e ciclovias.

Resposta da questão 18:

[B]

A alternativa correta é [B], porque o aumento das favelas indica o déficit habitacional da cidade, a desigual apropriação do espaço, os baixos salários e a ausência ou ineficiência das políticas habitacionais.

As alternativas incorretas são: [A], porque a despeito da territorialização da cidade, a favelização indica ausência déficit habitacional; [C], porque ocorre atuação dos movimentos sem teto; [D], porque a violência é consequência e não causa da favelização; [E], porque o processo indica déficit habitacional.

Resposta da questão 19:

[A]

A alternativa correta é: [A], porque a elevada porcentagem de população em habitações precárias na África decorre da situação de subdesenvolvimento crônico dos países, processo resultante do perverso processo de exploração colonial pela Europa. As alternativas incorretas são: [B], porque a precarização da habitação é um problema social para os países latinos; [C], porque tem ocorrido aceleração da urbanização na China e na Índia; [D], porque a habitação precária é uma questão social importante inclusive no Oriente Médio.

Resposta da questão 20:

[D]

A alternativa correta é [D], porque em razão da condição de pobreza crônica, a África Subsaariana apresenta grandes proporções de sua população em submoradias.

As alternativas incorretas são: [A], porque países populosos e de urbanização tardia como a Índia, apresentam maior número de aglomerados subnormais e São Paulo e Rio de Janeiro representam no Brasil, as cidades com maior número de aglomerados subnormais; [B], porque os movimentos por moradia não são globais; [C], porque a moradia não é reflexo de consumismo, mas direito à dignidade.

QUESTÕES COMENTADAS SUPER PRO

